

#ESTUDOEMCASA

AULA N.º 19

DISCIPLINA Português

ANO(s) 9.º

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Educação Literária

Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes géneros: *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente.

Reconhecer e caracterizar textos de diferentes géneros (texto dramático).

Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.

Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados no texto.

Título/Tema(s) da Aula

- Bravura ou valentia vs. temeridade
- Viagens com Gil Vicente

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente

Lê o excerto seguinte do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, consultando as notas apresentadas.

Cena II - Fidalgo

DIA. Ó precioso Dom Anrique!
Cá vindes vós? Que cousa é esta?!

Vem o Fidalgo e, chegando ao batel infernal, diz:

FID. Esta barca onde vai ora,¹
que assi está apercebida?²

DIA. Vai pera a Ilha Perdida
e há de partir logo essora.³

FID. Pera lá vai a senhora?⁴

DIA. Senhor, a vosso serviço.

FID. Parece-me isso cortiço.⁵

DIA. Porque a vedes lá de fora.

FID. Porém, a que terra passais?

5 **DIA.** Pera o Inferno, senhor.

1. agora.
2. aparelhada, pronta para a partida.
3. sem demora.
4. tendo sido tomado por “senhora”, o Diabo retifica, no verso seguinte.
5. coisa sem valor, embarcação pobre.

- FID.** Terra é bem sem-sabor.
DIA. Quê?! E também cá zombais?!
FID. E passageiros achais
pera tal habitação? 6. o Inferno.
DIA. Vejo-vos eu em feição
pera ir ao nosso cais...⁶ 7. defesa, proteção.
8. deixo.
- FID.** Parece-te a ti assi!
DIA. Em que esperas ter guarida?⁷
FID. Que leixo⁸ na outra vida
quem reze sempre por mi.
DIA. Quem reze sempre por ti?!
Hi hi hi hi hi hi hi!...
25 E tu viveste a teu prazer,
cuidando cá guarecer,⁹ 9. salvar-te.
porque rezam lá por ti?!
- Embarca ou embarcai,
que haveis de ir à derradeira.¹⁰ 10. por fim.
30 Mandai meter a cadeira,
que assi passou vosso pai.
FID. Quê, quê, quê?... Assi lhe vai?!¹¹ 11. É mesmo verdade?
DIA. Vai ou vem! Embarcai prestes!¹² 12. de imediato.
Segundo lá escolhestes,
35 assi cá vos contentai.
- Pois que já a morte passastes,
haveis de passar o rio.¹³ 13. segundo a mitologia, os mortos tinham de
atravessar o rio Letes, numa barca conduzida
por Caronte, e pagavam a viagem com uma
moeda (óbolo).
40 **FID.** Não há aqui outro navio?
DIA. Não, senhor, que este fretastes,
e primeiro que espirastes,¹⁴ 14. no momento em que morreste.
me destes logo sinal.
FID. Que sinal foi esse tal?
DIA. Do que vós vos contentastes.¹⁵ 15. os pecados que lhe tinham dado prazer, de
que gozara em vida.
- FID.** A estoutra barca me vou.
45 Hou da barca!... Pera onde is?...
Ah, barqueiros! Não me ouvis?

Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*,
edição de Mário Fiúza, Porto Editora

Responde, de forma completa e bem estruturada, aos itens que se seguem, com base no excerto acima reproduzido e no teu conhecimento da obra presente no manual adotado na tua escola.

1. Identifica o local onde decorre a ação.
2. Indica os símbolos caracterizadores do Fidalgo e o seu significado.
3. Aponta o critério indicado pelo Diabo para que as almas se salvem ou sejam condenadas.
4. Indica a acusação feita pelo Diabo ao Fidalgo.
5. Explicita a intenção crítica desta cena.
6. Refere o recurso expressivo presente na segunda fala do Diabo e comenta o seu valor expressivo.

*“Vai pera a Ilha Perdida
e há de partir logo essora.” (vv. 5-6)*

9.º ano